



ASSINATURAS

contato através de

atendimento@fecorporativa.com.br

Paletas e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazos?

Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?

Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [Clique aqui](#)

23 de julho de 2010

Sexta-feira

Nº 585

1. ANÁLISES DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Semana fecha com preços mais baixos do que a semana anterior

Os preços das farinhas foram duramente pressionados nesta semana pelo excesso de produção e oferta de farinhas comuns, cujos preços reduziram-se ao redor de 7,6%, sendo negociados a R\$ 24,00 pagamento 30 dias e os com até 0,85% de cinzas a R\$ 26,00 também com pagamento a 30 dias. Para a farinha inteira tem vendedor a R\$ 37,00, com comprador a R\$ 34,00 e para farinha especial, vendedores a R\$ 42,00 e compradores entre R\$ 39,00 e R\$ 40,00. Para massa fresca tem comprars a R\$ 52,00 e para as pré-misturas, compradores a R\$ 22 para a curta e R\$ 24,00 para a longa.

TRIGO NACIONAL

Análise semanal da situação do trigo no Brasil

O trigo nacional está praticamente todo plantado e em boas condições até o momento, embora entre a partir deste momento em sua fase mais sensível, devido ao estágio de desenvolvimento em que se encontra. Até agora as chuvas e o frio nas áreas plantadas foram benéficas para a cultura, mas podem se constituir em prejuízos se houver geadas daqui para a frente, ou ventos fortes e chuva intensa.

Com relação aos preços, apesar das fortes altas no mercado internacional, nada mudou no mercado interno brasileiro, na semana que se encerra nesta sexta-feira, nem no mercado de balcão, onde os preços pagos aos agricultores estiveram ao redor de R\$ 22,28/saca no Paraná e R\$ 20,00 no Rio Grande do Sul, quanto no mercado de lotes, com preços ao redor de R\$ 410,00 no Paraná e de R\$ 390,00 no Rio Grande do Sul. A falta de um mercado futuro no Brasil causa dois prejuízos muito sérios: a) impede que o agricultor (e os moinhos, as indústrias, as autoridades e a mídia) tenham um parâmetro firme para os preços da safra nova, como acontece nos Estados Unidos, na Argentina, na Europa, onde há preços firmes para até 2012 e, b) pior ainda, analisam erradamente os possíveis preços da safra nova a ser colhida em setembro, utilizando os únicos parâmetros disponíveis, que é o preço do trigo de má qualidade disponível no momento, de safra velha. A grande reclamação da semana foi pelo pagamento de R\$ 130 milhões de reais que a Conab ainda não pagou pelos contratos de Pepro e PEP as indústrias, cooperativas e produtores rurais, desde novembro do ano passado, nove meses de atrasado, portanto, Este dinheiro está fazendo muita falta ao capital de giro destas empresas e as providências do governo, que alega falta de pessoal, não podem mais ser aceitas, com certeza.

No comparativo com os preços importados, os preços do trigo brasileiro no mercado à vista estão muito abaixo de todos os possíveis concorrentes internacionais, se calculados CIF São Paulo, onde o trigo-pão brasileiro chega a R\$ 460,00 e os trigos importados chegam a um mínimo de R\$ 601,00, inclusive do trigo argentino, que chega a R\$ 480,00 e que é isento de taxas e tem frete menor. A razão disto é a má qualidade das 1 milhão de toneladas que ainda não foram comercializadas das duas safras anteriores, que continuam ocupando boa parte dos armazéns de cooperativas, moinhos e cerealistas.

TRIGOS IMPORTADOS

Diferença continua nas alturas

O comportamento natural dos preços está fazendo o mesmo efeito desejado há dois meses pelos moinhos, de aumentar os percentuais das taxas de importações dos trigos do Hemisfério Norte: manter a diferença dos preços nacionais bem abaixo dos preços internacionais. Na comparação apresentada diariamente em nosso quadro de Margens de Importações, os preços do trigo nacional fecharam a semana 32,35% abaixo da cotação do trigo canadense CIF São Paulo, 23,50% abaixo do trigo duro americano, 28,67% abaixo do trigo duro francês e 4,35% atrás do trigo argentino.

CÂMBIOS

REAL/DOLAR

Dolar fica quase estável no dia, a R\$ 1,76, mas perde 1% na semana

A cotação do dólar comercial fechou esta sexta-feira quase estável, com leve baixa de 0,06%, a R\$ 1,76 na venda. No acumulado da semana, a moeda americana terminou com perda de 1,12%, No mês, o dólar tem queda de 2,44%. No ano, porém, ainda sustenta ganho de 0,98%.

O Banco Central (BC) manteve as atuações diárias no câmbio e voltou a comprar moeda americana em leilão no mercado à vista. A taxa oficial ficou em R\$ 1,759.

A moeda oscilou entre o negativo e o positivo durante todo o dia, enquanto o mercado aguardava os resultados do teste de estresse realizado por 91 bancos europeus.

O teste tinha o objetivo de identificar as instituições financeiras que não suportariam um aprofundamento da crise e quais as provisões necessárias por parte das autoridades para torná-las mais resistentes. Dos 91 bancos, sete foram reprovados. (Com informações de Reuters e Valor)

REAL/PESO

Real desvalorizado novamente frente ao peso

A semana transcorreu com mais desvalorizações do real frente ao peso do que o contrário, porque a moeda argentina permanece absolutamente estável, enquanto o real acompanha as oscilações da economia mundial, na qual está mais inserido. Foram necessários R\$ 0,4481 reais para comprar o mesmo pacote de pesos, contra R\$ 0,4473 do dia anterior, variação de 0,17%, praticamente igual à desvalorização da relação real/dólar, de modo que foi indiferente qual a moeda a ser utilizada em eventuais transações no Mercosul, nesta sexta-feira.

PESO/DOLAR

Dolar fecha mais uma semana estável

O monitoramento e as intervenções do Banco Central da Argentina estão atingindo os seus objetivos: as cotações fecharam mais uma semana estáveis a \$ 3,92 para compra e \$ 3,95 para venda. Com isto a variação da moeda norteamericana foi de apenas 0,3% no mês e 3,3% no ano. O euro baixou para \$ 4,98 para compra e \$ 5,08 para venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES									
1. BOLSA DE CEREJAS: Buenos Aires, Preços argentinos por tonelada, taxa cambial (moedas locais, atual)									
1.1. Condição Câmara	nc								
1.2. Artigo 12	\$650 Avelleda / \$670 Mar del Plata								
1.3. Artigo 12, pH 75	nc								
1.4. Artigo 12, pH 76	\$700 Avelleda / \$649 Carlos Casares / Cuchales / \$680 Mar del Plata / Navarro								
1.5. Artigo 12, pH 77	nc								
1.6. 30% gluten, W300, pH 75	\$790 Navarro								
1.7. 30% gluten, W300, pH 76	nc								
1.8. 30% gluten, W300, pH 77	nc								
1.9. 28% gluten, W280, pH 75	nc								
1.10. 28% gluten, W280, pH 76	\$740 Avelleda / Navarro								
1.11. 28% gluten, W280, pH 77	nc								
1.12. 26% gluten, pH 75	nc								
1.13. 26% gluten, pH 76	\$649 Azul / Mercedes								
1.14. 26% gluten, pH 77	\$700 Junin								
1.18. 24% gluten, pH 75	nc								
1.19. 24% gluten, pH 76	\$720 La Plata / \$650 Tandil								
1.20. 24% gluten, pH 77	nc								
1.21. Exportadores	US\$158 (dez) San Martin / Punta Alvear / US\$ 159 (jan) San Martin / Punta Alvear								

2. MERCADO À VISTA: TERMO: US\$/ton									
2.1. Disponível	170,00	Anterior	162,00	1,85	163,50	2,75	161,00	5,30	
2.2. Julho	159,00	161,80	-1,75	163,50	2,75	161,00	5,30		
2.4. Agosto/10	169,50	162,00	-1,51	163,50	2,45	160,00	6,33		
2.4. Setembro/10	163,50	166,00	-1,54	163,50	0,61	164,50	5,83		
2.5. Outubro/10	162,00	164,50	-1,52	163,50	0,92	167,50	2,86		
2.5. Janeiro/11	159,00	160,00	0,63	166,50	1,60	169,50	0,31		
2.6. Março/11	165,00	166,00	-0,60	167,70	2,04	139,50	18,28		
2.7. Julho/11	170,00	171,00	-0,58	168,50	0,89	144,50	17,65		
2.8. Setembro/11	171,50	172,50	-0,58	178,00	0,88	149,50	14,72		

3. Preços FOB, US\$/ton									
3.1. Mercado	230,00	228,00	0,88	228,00	0,88	250,00	-8,00		
3.2. MARGFA	230,00	228,00	0,88	228,00	0,88	227,00	1,32		

4. DIFERENÇAS: Técnica para exportação de trigo									
Portos	MAGPYA	Up River	Pto Sur	Uruguai	Paraguai				
Data de Fim da Técnica	Spot	mai/11	Ago	Dez	Ago	Ago	Dez	Jun	
FOB, US\$, comprador	230,00	222,00	250,00	236,00	265,00	245,00	230,00		
FOB, US\$, vendedor									
a) Impostos s/FOB	52,90	51,10	52,90	51,10	52,90				
b) Custos nos p/FOB	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	
c) Outros gastos s/FAZ	7,60	7,60	7,60	7,60	7,60	7,60	7,60	7,60	
Gastos totais	66,40	64,50	66,40	64,50	66,40	13,50	13,50	13,50	
FAS técnico em US\$	163,64	157,48	183,64	167,48	198,64	231,54	214,04		

ARGENTINA

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

Sobe novamente o preço oficial

O preço FOB oficial subiu para US\$ 230 nesta sexta-feira, contra US\$ 228 até o dia anterior. No mercado FOB livre nos portos do Up River havia vendedores a US\$ 250 para entrega em agosto, sem interesse dos compradores: a US\$ 238 para entrega em dezembro, com compradores a US\$ 226 e compradores a US\$ 222 para maio/11, sem vendedores. Já nos portos do Sul havia apenas vendedores a US\$ 265 para entrega em agosto, sem compradores.

BOLSA DE CEREJAS DE BUENOS AIRES

Bom volume e preços mistos nesta sexta-feira

Foi muito boa a participação dos moinhos no mercado físico da Bolsa de Cerejas de Buenos Aires nesta sexta-feira, com cotação de mais praças e produtos. Os preços do trigo do Artigo 12, ph 76 caíram em Carlos Casares e Navarro, mas subiram em Mar Del Plata. Também subiram em Junin, para o trigo com 26% de gluten e ph 76.

BOLSA DE COMERCIO DE ROSÁRIO

Semana fecha com preços em alta na BCR

A exportação continua ativa, buscando cereal para a próxima safra, ainda que mantendo os mesmos preços: US\$ 158 para descarga entre dezembro e janeiro próximos em San Martin e Punta Alvear, US\$ 155 em Timbues, Bahia Blanca e Ramallo. Para entrega em fevereiro o preço subiu para US\$ 160/tonelada. Foram negociadas 6.000 toneladas, nesta sexta-feira.

Os moinhos, por seu lado, subiram os preços: pagaram \$ 644 para trigo com 24% de gluten e ph 76, \$ 669 para 26% de gluten e \$ 689 para 28% de gluten.

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Pouco movimento nesta sexta-feira

Depois de ter negociado excelentes volumes durante toda a semana, o mercado futuro de Buenos Aires fecha a sexta-feira com poucos negócios para safra velha, mas bom volume para safra nova: apenas 3.800 toneladas, sendo 100 toneladas para julho/10 e 3.700 toneladas para janeiro/11.

URUGUAI

CAMARA MERCANTIL DE PRODUTOS DO URUGUAI - TRIGO

INDÚSTRIA: 2009/10, Tipo2, Granel Posto Molinho					23/jul/10	16/jul/10	Pagto
Ph 78, com aptidão panificadora - US\$/ton					205	200	30
Ph 76, com aptidão panificadora - US\$/ton					190	175/180	30

Abaixo de Ph 76, a combinar - US\$/ton							
EXPORTAÇÃO: 2009/10, Granel, Posto Nueva Palmira					23/jul/10	16/jul/10	Pagto
Ph 78, FN 280, P11,5 - US\$/ton					180	190	A Vista
Ph 76, FN 280, P11,5 - US\$/ton					170/175	165	

Ph 72 - US\$/ton					110		A Vista
Farelo de Trigo - US\$/ton					105/110	105/110	15/20
Pellets de Farelo, posto estabelecim. US\$/ton					110	110	15

Preços FOB sobem em Nueva Palmira

Diante das informações de que a safra uruguia poderá ser menor, tendo em vista o atraso do plantio devido às chuvas recentes, os preços do trigo para safra nova subiram nesta sexta-feira: houve vendedores a US\$ 235 para entrega em dezembro e compradores a US\$ 220. Já os negócios de safra velha, da qual se estima que haja cerca de 500 mil toneladas disponíveis, estão sem compradores, com vendedores a US\$ 245.

No mercado FCA a cotação do pouco trigo com ph 78 caiu para US\$ 185 para US\$ 190 com a semana anterior: o trigo com ph 76, porém, subiu de US\$ 165 para US\$ 175/tonelada. O trigo com ph 72 foi cotado a US\$ 110/tonelada e o farelo de trigo permaneceu inalterado a US\$ 105/110.

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES									
	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	maio/11
Bolsa de Chicago - brando - US\$/bushel	596,00	0,00	627,00	627,00	0,00	651,00	651,00		
Premio s/ trigo brando - US\$/bushel	60,00	55,00	50,00	55,00	55,00	55,00	55,00	0,00	
Bolsa de Kansas - duro - US\$/bushel	241,05	250,60	250,60	250,60	259,42	259,42	0,00		
Bolsa de Kansas - duro - US\$/bushel	615,00	0,00	632,00	632,00	0,00	647,75	647,75		
Premio s/ trigo duro - US\$/bushel	30,00	30,00	35,00	40,00	40,00	40,00	0,00	0,00	
Bolsa de Kansas - duro - US\$/ton	237,01	243,25	245,09	246,93	252,72	252,72	0,00		

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS FAS E FOB DE EXPORTAÇÃO

Cotações subiram mais 1-2 dólares/ton no Golfo do México

Os prêmios dos trigos destinados à exportação do mercado FAS, negociados no porto de Nova Orleans continuam ausentes para o trigo duro, com mais de 11% de proteína, que chegam de trem, que continuam sendo negociados simplesmente pela cotação da Bolsa de Kansas, sem prêmios. Já o trigo brando, que chega de barcaça, caiu a 25 acima da CBOT para embarque em julho, subiu para 35 para agosto e para 42 para setembro. Os prêmios FOB para exportação ainda continuam abaixo dos prêmios do trigo duro. Assim, os prêmios do trigo duro fecharam a 15 para julho, 20 para agosto, 30 para setembro e outubro, 35 para novembro e 40 para dezembro. Os prêmios para o trigo brando, por sua vez, fecharam a 45 para julho, 50 para agosto, 60 para setembro e 55 para outubro/ novembro/dezembro. Em valores absolutos, o trigo brando subiu 1 dólar nesta sexta-feira para US\$ 241,05 (240,41) para embarque em setembro. O trigo duro também subiu 2 dólares, fechando a US\$ 237,01 (235,81) para embarque em setembro.

BOLSA DE CHICAGO - Trigo Brando

Cotações fecham praticamente estáveis depois de subir por 3 dias consecutivos

As cotações do trigo brando no mercado futuro de Chicago iniciaram o pregão em leve alta, mas permaneceram a maior parte da sessão oscilando numa faixa estreita, terminando por fechar praticamente inalteradas, mantendo as altas ocorridas durante a semana. Preocupações com a seca nos países do Mar Negro e da Europa Ocidental, assim como no Norte da África e a possibilidade de problemas na Argentina, cujo ritmo de plantio está 20% atras do ritmo do ano passado no mesmo período, ajudaram a dar suporte aos preços. Nos EUA a produtividade está muito boa e os grandes estoques finais estão sendo atribuídos ao início lento demais nas exportações.

BOLSA DE KANSAS - Trigo Duro

Trigo duro fecham em alta de 3,25 cents/bushel

As cotações do trigo duro no mercado futuro da Bolsa de Kansas fecharam em alta de 3,25 cents/bushel nesta sexta-feira, devido às preocupações com a seca que está assolando a Europa e a Rússia. Por outro lado, o volume de contratos em aberto no pregão do trigo da Bolsa de Kansas atingiu um novo recorde de 186.514 contratos no fechamento desta sexta-feira, contra o recorde anterior de 186.276 estabelecido em 11 de junho de 2010. O volume negociado foi estimado em 19.324 contratos.

PREÇOS PAGOS AOS TRICULTORES AMERICANOS

Produtores americanos sofrem desconto sobre cotações da Bolsa

A base de preços pagos aos tricultores americanos nesta sexta-feira foi de 5 centavos de desconto sobre as cotações da Bolsa de Kansas para os trigos com proteína entre 11,4% e 12,2% corrigidos: 15 cents de desconto para o trigo de 11,6% de proteína, 19 cents de desconto para o trigo com 11,8%, 20 cents de desconto para o trigo com 13% de proteína e 17 cents de desconto para o trigo com 13,4% de proteína.

EUROPA

TRIGO EUROPEU - NYSE LIFFE									
Contratos - Trigo para Rácio	nov/10	dez/10	jan/11	mar/11	mai/11	jun/11	nov/11	jan/12	mar/12
Cotação de Fechamento - Libra/Contrato	133,95	136,45	138,45	140,50	141,50	126,75	130,15	131,00	
Variação Diária - Libra/Contrato	1,20	1,20	1,20	0,75	0,55	0,00	0,00	-4,70	
Volume Total de Contratos do dia	200	7	5	41	0	39	0	0	
Contratos em Aberto no dia	7.879	771	0	3.432	0	1.463	0	0	

The chart displays two data series over time. The red line represents a highly volatile series, fluctuating between 0 and 30. The green line represents a less volatile series, fluctuating between 0 and 10. Both series show a general upward trend towards the end of the period.

Time	Red Line (Approx.)	Green Line (Approx.)
Start	0	2
Early Peak	28	4
Mid Peak	25	6
Low Point	0	2
End	30	6